



Rua Taquari, 1.100
CEP 03166-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2692-6798
www.oarcanjo.net

1º CONGRESSO DE LEIGOS DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
GRUPO DE REFLEXÃO DA PARÓQUIA SÃO MIGUEL ARCANJO.
5º ENC.- MISSIONÁRIO DO EVANGELHO DA DIGNIDADE HUMANA

O missionário traz e leva conhecimento, do lugar onde vive e do lugar para onde vai. Formação e pesquisa são indispensáveis, além de ter conhecimento básico da Bíblia, muito amor ao próximo, boa saúde, disponibilidade de tempo, idade condizente, recursos para se manter, Fé muita Fé.

Ser missionário por algum tempo traz profundas mudanças em nossa vidas, é reconhecer Jesus Cristo no outro, respeitar seu modo de vida sua cultura, sócio econômica e as fragilidades das situações.

Falar de Jesus é fácil, mas demonstrar com exemplo os valores evangélicos, o compromisso, a verdadeira conversão, o desapego, a humildade, não a submissão, exige que tenhamos a certeza dentro de nós, que chegaremos ao Reino e portanto conduziremos, através do Evangelho na sua mais bela lição "O da Dignidade Humana". Não fazer ao outro aquilo que não gostaríamos que nos fizessem.

Os dez mandamentos estão aí para ser respeitado, usado de modo arbitrário, julga e condena, mas a missão da Igreja é valorizar cada homem cada mulher, no que tem de melhor !

Mostrar aos que sofrem os direitos negados e não lhes dar ferramentas de ir em busca é pecado maior do que deixá-los na ignorância deste. Semear e não colher não faz parte da nossa prática.

Por outro lado não devemos substituir o poder público nas suas atribuições educação, saúde, segurança, lazer, formação cívica e cidadania. A igreja de São Paulo teve papel importante quando lá pelos anos 80 organizou as pastorais da Saúde, Carcerária e Direitos Humanos, Operária, do Povo da Rua, da Comunicação, do Menor, da Moradia, Fé e Política, foi a verdadeira conversão em favor dos mais pobres. Cada pastoral era membro e apoio dando e recebendo condições para viabilizar os direitos inerentes. Hoje elas se encontram menos forte. Revitaliza-las disponibilizar nosso tempo, algum recurso, motivar e alertar para ir-se de encontro a dignidade humana.

Quem já visitou uma favela ou cortiço?

Quem já foi a um hospital público na segunda feira de manhã?

Quem já foi a delegacia para fazer um BO?

Quem já foi com uma mãe em busca de vaga para seu filho em idade escolar em escola pública?

Missionário não é profissão é devoção e fé no irmão em Jesus Cristo.

Noeli, Solange, Mauro, Sara e Evaniza

O que nos preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons!